

Seção: Sistemática/Taxonomia

REVIVENDO REGNELL: UMA ANÁLISE DAS COLETAS DE ANDERS FREDRIK REGNELL

Janaina Laira de FREITAS (1)

Valéria Cristina Barbosa CARMAZINI (1)

Luiza Coutinho MARTINS (1)*

Anders Fredrik Regnell foi um médico e naturalista, que viveu na cidade de Caldas em Minas Gerais, onde levantou grande parte da diversidade botânica da região. O objetivo deste trabalho foi verificar a relevância e magnitude do trabalho desse naturalista. Para tal foi utilizado, como base de dados, o species Link e como filtros de pesquisa o nome do coletor. Foram determinadas a localização das coleções, a riqueza de espécies, famílias e tipos nomeclaturais. A verificação da ortografia e atualização dos nomes de espécies e famílias foi realizada com o software Taxonomic name resolution service v3.0 e a Lista de Espécies da Flora do Brasil 2012. As espécies foram classificadas quanto à categoria de ameaça de acordo com os livros Plantas da Floresta Atlântica, Plantas Raras do Brasil e as listas estaduais e federal. Pudemos constatar que Regnell possui 1452 registros nessa base de dados, representando 938 espécies, entre briófitas, pteridófitas e angiospermas. Foram inventariadas 119 famílias das quais Asteraceae e Orchidaceae foram as mais ricas. Dentre os registros constam plantas raras e ameaçadas como *Dicksonia sellowiana*, *Isoetes martii*, *Agalinis ramulifera*, *Paepalanthus striatus* e *Lantana riedeliana* e 26 espécies endêmicas da Mata Atlântica. Mais de 30% das coletas (445) constituíram-se de tipos nomeclaturais, material de extrema importância para a taxonomia e apenas 255 exsicatas (18% do total de coletas) encontram-se em coleções nacionais. Cerca de 1/4 dos registros (370) encontravam-se incorretos considerando a grafia e atualização dos nomes específicos. Pudemos observar o valor inestimável da coleção de Regnell para a botânica brasileira, principalmente no que se refere aos tipos, material imprescindível para taxonomia. Esse trabalho também alerta para a necessidade de repatriação de nosso patrimônio e para o cuidado que deve se ter com a atualização e exatidão dos registros em bancos de dados internacionais.

Palavras-chave: naturalista,, banco de dados, Mata Atlântica

Créditos de Financiamento:

1) Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, campus Inconfidentes
Praça Tiradentes, 416 Centro, CEP 37576-000, Inconfidentes-MG, Brasil * autor para correspondência:
luiza.martins@ifs.ifsuldeminas.edu.br